

ALIDA C. METCALF

FAMÍLIA E FRONTEIRA NO BRASIL COLONIAL

SANTANA DE PARNAÍBA, 1580-1822

Tradução
Igor Machado de Lima
Ludmila de Souza Maia



LISTA DE MAPAS, TABELAS E IMAGENS

Mapas

1. Vila de Santana de Parnaíba	37
2. São Vicente na era das bandeiras	78
3. São Paulo na era do ouro	91
4. Vilas do estado de São Paulo no período colonial	98

Tabelas

3.1. População das principais vilas de São Vicente, 1676	105
3.2. Mortes por grupos sociais, paróquia de Araçariguama, 1720-1731	116
3.3. Duas economias agrícolas: renda das safras por classe de agricultor, 1798.	119
3.4. Posse de terra por classe de agricultor, 1775.	119
3.5. O centro da vila em 1798	123
3.6. Raça e classe em Parnaíba, 1820	124
4.1. Divisão dos bens de Mariana Pais, 1740	151
4.2. Composição do patrimônio das famílias de proprietários agrícolas, século XVIII	152
4.3. Padrões de povoamento dos descendentes dos fundadores de Parnaíba	159
4.4. Padrões de povoamento dos descendentes de Mariana Pais, tataraneta dos fundadores de Parnaíba	159
4.5. Os proprietários agrícolas de Parnaíba	164
5.1. Padrões de uso da terra pelos pobres livres, 1775	186

5.2. Padrinhos e madrinhas de crianças de famílias pobres livres	197
5.3. Domicílios chefiados por homens e mulheres, população pobre livre, 1820	203
5.4. Estrutura familiar rural e urbana, população pobre livre, 1820	205
5.5. Domicílios chefiados por mulheres, população pobre livre, 1775 e 1820.	207
6.1. Escravizados em Parnaíba, 1820	223
6.2. Taxa bruta de casamentos, população livre e escravizada	228
6.3. Casamentos de escravizados, paróquia de Santana, 1726-1820	228
6.4. Famílias escravizadas em três grandes propriedades, década de 1740	232
6.5. Padrinhos de crianças escravizadas	256
6.6. Crimes pelos quais escravizados foram presos	258
6.7. Vítimas de crimes violentos cometidos por escravizados.	258

Figuras

4.1. Divisão dos bens do casal após a morte de um homem casado com três filhos	140
4.2. Divisão dos bens do casal após a morte de um homem casado com um herdeiro favorecido	141
5.1. Famílias nucleares em relação a todos os domicílios dos pobres livres ao longo do ciclo familiar, 1775	191
5.2. Produção agrícola dos pobres livres por tipo de domicílio, 1775 . . .	192
5.3. Produção agrícola das famílias nucleares dos pobres livres, 1775 . .	193
6.1. Escravizados do reverendo Francisco Lopes Sá, 1798	218
6.2. Famílias de escravizados do reverendo Francisco Lopes Sá	219
6.3. Pirâmide etária da população escravizada, 1820	224
6.4. Escravizados solteiros, casados e viúvos por idade, 1820	238
6.5. Modelo de Gutman do ciclo familiar de escravizados	244

Pranchas

1. Capela de Nossa Senhora da Conceição, século XVII. Vuturuna, Santana de Parnaíba	167
2. Igreja feita de pau a pique, Areias (São Paulo), século XVII. Lápis aquarelado de Thomas Ender, 1817	167

3. Indígenas capturados no sertão. Litografia de Jean-Baptiste Debret, início do século XIX	168
4. Fazendo guerra contra os indígenas do sertão. Debret, início do século XIX	168
5. Mulheres guaranis indo à missa. Debret, início do século XIX	169
6. Interior simples da casa de uma família rica na cidade de São Paulo. Lápis aquarelado de Thomas Ender, 1817	170
7. Casas de taipa de pilão, século XVIII, Santana de Parnaíba	170
8. Queimando a floresta virgem, meados do século XIX, São Paulo ..	171
9. Mulheres pobres: fiandeiras e costureiras. Lápis aquarelado de Thomas Ender, 1817	171
10. Casamento de escravizados em um domicílio rico. Debret, início do século XIX	172
11. Escravizados castigados nos troncos. Debret, início do século XIX ..	172